



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

## 5º DOMINGO DA PÁSCOA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

*O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia!*

**1.** O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

**2.** O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai... **AS:** Amém!

**PR:** A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*Cantemos as maravilhas de Deus unidos a Jesus, a Videira da qual recebemos a seiva do Espírito que nutre a nossa vida cristã. Vivendo em Cristo, tornamo-nos ramos sadios e aptos a produzir bons frutos. A participação na Eucaristia nos anime a guardar os mandamentos, para que Deus permaneça em nós e nós nele, glorificando-o com nossas ações.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

O presidente convida o povo a rezar e, a seguir, abençoa a água:

**PR:** Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

*Durante a aspersão, a assembleia canta "Banhados em Cristo" ou outro canto apropriado. No final, o presidente diz:*

**PR:** Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

**AS:** Amém!

*Seguem-se as invocações:* Senhor, tende piedade de nós (Kyrie, eléison).

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendi-**

**zemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

#### 5 COLETA

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa e, aos que vos dignastes renovar pelo santo batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

### Liturgia da Palavra



*A Palavra de Deus nos convida a testemunhar a fé no Ressuscitado e viver o amor fraterno, unidos a Cristo como ramos à videira.*

#### 6 LECTURA

At 9,26-31

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, <sup>26</sup>Saulo chegou a

Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo. <sup>27</sup>Então Barnabé tomou Saulo consigo, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, como o Senhor lhe havia falado e como Saulo havia pregado em nome de Jesus, publicamente, na cidade de Damasco. <sup>28</sup>Daí em diante, Saulo permaneceu com eles em Jerusalém e pregava com firmeza em nome do Senhor. <sup>29</sup>Falava também e discutia com os judeus de língua grega, mas eles procuravam matá-lo. <sup>30</sup>Quando ficaram sabendo disso, os irmãos levaram Saulo para Cesareia e daí o mandaram para Tarso. <sup>31</sup>A Igreja, porém, vivia em paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela consolidava-se e progredia no temor do Senhor e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO 21(22)

*Senhor, sois meu louvor em meio à grande assembleia!*

**1.** Sois meu louvor em meio à grande assembleia; / cumpri meus votos ante aqueles que vos temem! / Vossos pobres vão comer e saciar-se, † e os que procuram o Senhor o louvarão: / "Seus corações tenham a vida para sempre!"

**2.** Lembrem-se disso os confins de toda a terra, / para que voltem ao Senhor e se convertam, / e se prostrem, adorando, diante dele / todos os povos e as famílias das nações. / Somente a ele adorarão os poderosos, / e os que voltam para o pó o louvarão.

**3.** Para ele há de viver a minha alma, / toda a minha descendência há de servi-lo; / às futuras gerações anunciará / o poder e a justiça do Senhor; / ao povo novo que há de vir, ela dirá: / "Eis a obra que o Senhor realizou!"

## 8 II LEITURA 1Jo 3,18-24

Leitura da Primeira Carta de São João. – <sup>18</sup>Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade! <sup>19</sup>Aí está o critério para saber que somos da verdade e para sossegar diante dele o nosso coração, <sup>20</sup>pois, se o nosso coração nos acusa, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. <sup>21</sup>Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança diante de Deus. <sup>22</sup>E qualquer coisa que pe-

dimos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado. <sup>23</sup>Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. <sup>24</sup>Quem guarda os seus mandamentos permanece com Deus e Deus permanece com ele. Que ele permanece conosco, sabemos-lo pelo Espírito que ele nos deu. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO João 15,1-8

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

*O Senhor esteja convosco etc.*

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: <sup>1</sup>"Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. <sup>2</sup>Todo ramo que em mim não dá fruto, ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto ainda. <sup>3</sup>Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos falei. <sup>4</sup>Permaneci em mim e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim. <sup>5</sup>Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. <sup>6</sup>Quem não permanecer em mim será lançado fora como um ramo e secará. Tais ramos são recolhidos, lançados no fogo e queimados. <sup>7</sup>Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado. <sup>8</sup>Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos". – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de**

**vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, o Senhor nos diz que qualquer coisa que pedirmos receberemos, se guardarmos seus mandamentos. Decididos a permanecermos nele, dirigamos-lhe confiantes nossas preces, dizendo:

**AS: Tornai-nos, Senhor, sempre mais unidos a vós!**

**1.** A Igreja primitiva consolidava-se no temor a Deus; fazei, Senhor, que também hoje a Igreja, em percurso sinodal, sob o protagonismo do Espírito, caminhe unida como vosso povo, fiel à missão que lhe confiastes, nós vos pedimos.

**2.** "Vossos pobres vão comer e saciar-se", canta o salmista; inspirai aos governantes políticas públicas que incluam os que estão à margem da sociedade, nós vos pedimos.

**3.** Somos chamados a amar não só com palavras, mas com ações e de verdade; dai aos vossos fiéis a coragem de sair dos espaços limitados e protegidos para testemunhar seu ser cristão junto aos que mais necessitam, nós vos pedimos.

**4.** Cristo é a videira, nós os ramos. Assim como os ramos estão unidos à videira, tornai-nos íntimos de vosso Filho para darmos frutos de vida nova, de misericórdia e de paz, provenientes da sua ressurreição, nós vos pedimos.

**5.** Aquele que permanece em Jesus produz muito fruto; acolhei a prece que está em nosso coração (*momento para cada um apresentar sua prece silenciosa*), nós vos pedimos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Senhor, nosso Deus, que conheceis a vinha que somos nós e dela cuidais com carinho, acolhei as preces que vos apresentamos, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## Liturgia Eucarística



*Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, apresentando as oferendas do pão e do vinho, frutos do trabalho humano e dons de Deus.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Crísto ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!*

**1.** Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

**2.** Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

## 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que, conhecendo a vossa verdade, a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, páginas 469/545)*

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada, e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

*Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:*

**PR:** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as

oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**AS:** **Enviai o vosso Espírito Santo!**

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

**AS:** **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS:** **Aceitai, ó Senhor, a nossa ofertal**

**PR:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS:** **O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS:** **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**PR:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste

mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunites em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS:** **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

## 15 RITO DA COMUNHÃO

*(Pai-nosso: como de costume)*

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** **Vosso é o Reino, o poder...**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** **O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** **Cordeiro de Deus...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS:** **Senhor, eu não sou digno/a...**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

*Eu sou a videira, / meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, / permaneci no meu amor!*

**1.** Para dar muito fruto: / permaneci no meu amor. / Para dar amor puro: / permaneci no meu amor. / Como ramos ao tronco: / permaneci em mim!

**2.** Para amar sem medidas: / permaneci no meu amor. / Para dar vossas vidas:

/ permaneçei no meu amor. / Para ser meus amigos: / permaneçei em mim!

**3.** Para ver o caminho: / permaneçei no meu amor. / Para ver a verdade: / permaneçei no meu amor. / Para ter sempre vida: / permaneçei em mim!

**4.** Para ser sal da terra: / permaneçei no meu amor. / Para ser luz do mundo: / permaneçei no meu amor. / Para ser testemunhas: / permaneçei em mim!

**5.** Se vos dobra a tristeza: / permaneçei no meu amor. / Se amargo é o pranto: / permaneçei no meu amor. / Se inquietada a tentação: / permaneçei em mim!

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Senhor, nós vos pedimos, permaneçei com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## Ritos Finais



## 18 BÊNÇÃO SOLENE

**PR:** Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

**AS: Amém!**

**PR:** Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

**AS: Amém!**

**PR:** E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

**AS: Amém!**

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS: Amém!**

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**AS: Graças a Deus!**

## 19 LOUVOR FINAL (à escolha)

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2º f.: At 14,5-18; Sl 113B; Jo 14,21-26 – 3º f.: At 14,19-28; Sl 144; Jo 14,27-31a – 4º f.: At 15,1-6; Sl 121; Jo 15,1-8 ou (S. José Operário): Gn 1,26-2,3; Sl 89; Mt 13,54-58 – 5º f.: At 15,7-21; Sl 95; Jo 15,9-11 – 6º f. (Ss. Filipe e Tiago Menor): 1Cor 15,1-8; Sl 18; Jo 14,6-14 – **Sábado:** At 16,1-10; Sl 99; Jo 15,18-21 – **Domingo:** At 10,25-26.34-35.44-48; Sl 97; 1Jo 4,7-10; Jo 15,9-17.

## UNIDOS A CRISTO E AO PAI

A videira é uma planta que é bem familiar ao povo da Palestina e exige muitos cuidados. Para falar do seu relacionamento com o Pai, ao dirigir-se ao povo da roça, Jesus utiliza a imagem da videira. Os discípulos são os ramos que devem permanecer unidos ao tronco – Jesus –, para produzirem bons e abundantes frutos. Ramos desligados do tronco não produzem e para nada servem.

A poda é dolorosa, mas faz parte do cuidado necessário para o revigoração dos ramos e sua fertilidade. Sem a poda, a videira vai perdendo a vitalidade necessária para produzir uvas de qualidade.

Os discípulos são os ramos, Jesus é a videira, e o vinhateiro (aquele que cuida da videira) é o Pai. Percebemos assim uma solidariedade profunda entre os discípulos, Jesus e o Pai. Solidariedade necessária para haver união de vida. União essencial para viver a vida divina e produzir as obras (frutos) que Deus espera.

Estar desligado do tronco significa cultivar uma pretensão de autossuficiência que afasta de Deus, de Jesus e

dos irmãos e irmãs de comunidade. Para que um ramo possa receber a seiva e frutificar, deve necessariamente estar unido à videira: “Se não permanecerdes em mim, não podereis dar fruto”. Portanto, unidos a Cristo, receberemos a seiva necessária para realizar o que ele fez e ensinou.

Jesus é, com efeito, a verdadeira videira, plantada e cuidada pelo Pai. Ele não decepcionou o Pai, pois sempre produziu bons frutos em favor da vida. Correspondeu aos cuidados que o vinhateiro lhe dedicou, por isso produziu frutos saborosos para Deus e para o povo.

No Antigo Testamento, o povo de Israel era considerado a vinha do Senhor; no Novo, a comunidade cristã é a videira que Jesus plantou e da qual cuida com muito carinho. Ela é convidada a produzir bons e abundantes frutos, à semelhança do Mestre de Nazaré. Quando isso não acontece, ela precisa passar pela poda, para eliminar tudo o que impede uma autêntica vivência cristã. Nosso Pai será glorificado à medida que nos tornarmos videiras viçosas que produzem frutos de amor e solidariedade.

**Pe. Nilo Luza, ssp**

## CATEQUESE E LITURGIA

### 5. SANTOS PADRES: DEFESA DA DOCTRINA ORIGINAL

Com a expansão do cristianismo pelo empenho na missão apostólica e pelo crescimento do número de comunidades, começou a existir uma preocupação com o conteúdo da doutrina transmitida. Era preciso manter a fidelidade da fé, na autenticidade da doutrina ensinada por Jesus e transmitida pelos apóstolos.

Era por meio da liturgia celebrada e da catequese transmitida que a fé se mantinha preservada. Surge, nesse contexto, o primeiro grupo de defensores da fé e da doutrina cristã contra os mais diversos ataques. Esses sábios professores e defensores da fé são chamados de Santos Padres, Padres da Igreja ou Padres apologistas. Dentre outros, destacam-se: Irineu (140-200), Justino (165), Clemente de Alexandria (150-215), Basílio (330-379), Gregório (335-394), Orígenes (185-253), Tertuliano (160-220) e Cipriano (258).

Nessa época, a sinodalidade era uma característica forte da Igreja, com assembleias regionais de bispos e outras de maior amplitude territorial. Relevantes nesse período foram três concílios: o de

Niceia (325), que tratou da cristologia e da formulação da fé; o de Constantinopla (381), que reconfirmou as conclusões do Concílio de Niceia, precisando o conceito da divindade do Espírito Santo e estabelecendo o chamado credo niceno-constantinopolitano; e o de Calcedônia (452), que tratou do conceito das duas naturezas, divina e humana, da pessoa de Cristo.

A título de exemplo, o credo resultante do Concílio de Calcedônia iniciava assim: “Todos nós, com voz uníssona, ensinamos a fé num só e mesmo Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, sendo o mesmo perfeito na divindade e o mesmo perfeito na humanidade, o mesmo verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, com alma racional e com corpo, da mesma substância do Pai quanto à divindade e, quanto à humanidade, da mesma substância que nós, em tudo semelhante a nós, menos no pecado...”

A busca por formular a fé nos primórdios da Igreja era a garantia de sua unidade eclesial.

**Pe. Humberto Robson de Carvalho**



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 99974-1840  
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706

9 772358 570009 05